

Mais negócios com imóveis usados em SP

Estela Craveiro
de São Paulo

As cartas de crédito da Caixa Econômica Federal (CEF) começam a agilizar o comércio de imóveis usados na cidade de São Paulo. Das 199 vendas realizadas em junho passado pelas 286 imobiliárias que responderam à pesquisa mensal do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), cerca de 70% foram feitas com esses recursos, estima Roberto Capuano, presidente da entidade no Estado de São Paulo.

“Ainda é um efeito pequeno. Mas deve crescer. Estatisticamente, cada operação deve provocar outras cinco vendas de imóveis em sequência”, diz ele. O número de vendas de imóveis usados em junho foi 5,32% maior que as 183 operações declaradas no mês anterior por 277 imobiliárias. Na comparação entre os períodos de janeiro a junho deste e

do último ano, verifica-se estabilidade. “Foram negociados 1241 imóveis, mais ou menos o mesmo volume do primeiro semestre de 1996”, afirma Capuano.

Mas a simplificação do acesso público à carta de crédito da CEF, instituída há cerca de 40 dias, e o novo molde da poupança imobiliária, que entrou em vigor há cerca de um mês, baseiam expectativas positivas. “Agora, o crédito começa de fato a funcionar”, comemora presidente do Creci-SP.

No mercado paulistano de locações, a entidade apurou que as 286 imobiliárias pesquisadas fecharam 922 contratos em junho último, número 15,37% superior aos 774 imóveis alugados em maio passado pelas 277 imobiliárias pesquisadas naquele mês. No semestre passado, constatou-se redução de preços. Os bairros mais afetados foram redutos da classe média e da classe média baixa. ■